



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Manejo de Pássaros Silvestres Apreendidos do Tráfico Ilegal |
| Autor | NICOLE SCHULZ BÖELTER |
| Orientador | CLAUDIO ESTEVAO FARIAS DA CRUZ |

Título: **Manejo de Pássaros Silvestres Apreendidos do Tráfico Ilegal**

Autor: Nicole Schulz Böelter

Professor orientador: Cláudio Estevão Farias da Cruz

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Devido custos/riscos da reintegração em ambientes naturais, diretrizes de destinação de fauna apreendida incluem a opção de eutanásia para espécies de baixo valor de conservação. Entretanto, a eutanásia de 100 mil pássaros apreendidos anualmente no Brasil envolveria aspectos éticos contrários à conservação, especialmente no longo prazo. Nesse contexto, propõe-se avaliação de técnicas para adequadamente reintegrar esses animais à vida livre. Inicialmente, avaliamos impactos potenciais sanitários e genéticos que pudessem decorrer das solturas. Optamos por doenças do Plano Nacional de Sanidade Avícola pela importância econômica associada. Não encontramos evidências de Newcastle ou *Salmonella* nos pássaros apreendidos e livres; entretanto, os apreendidos podem ser fonte de transmissão de *Mycoplasma gallisepticum*, motivo pelo qual mantivemos quarentena, testes diagnósticos, exames *post-mortem* e vazio sanitário periódico. A estrutura genética das espécies entre populações não foi significativa, indicando baixo risco de depressão por exocruzamentos. *Preprint*: <https://biorxiv.org/cgi/content/short/2020.03.10.985473v1>. Os pássaros são encaminhados do IBAMA ao CEMAS, construído na Faculdade de Veterinária com recursos da CMPC Celulose Riograndense. Após quarentena, lotes são soltos nos recintos de reabilitação, semanalmente, do menor para o maior porte, para minimizar disputas. Nesse local, que mimetiza ambientes naturais, os pássaros se readaptam às condições de vida silvestre como abrigar-se na vegetação, voar, expor-se ao sol e à chuva, impermeabilizar plumagem, consumir alimentos naturais (sementes, vegetais, invertebrados) e conviver com predadores visitantes. Quando os pássaros apresentam plumagem perfeita, voos longos e se escondem quando nos aproximamos, iniciamos solturas. Atraídos para recinto menor, os pássaros são colocados em caixas na noite que antecede à soltura. Os monitoramentos iniciam nessa estação de reprodução, mas promissores 4,1% foram ocasionalmente recapturados, a maioria pássaros mansos, o que nos sugere que os selvagens também possam estar sobrevivendo e o período médio recaptura de 6 meses sugere sobrevida adequada. Em dois anos determinaremos sobrevivência e ecologia/comportamental dos pássaros libertados e custos.